



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca



**PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO
RURAL PROATER 2011 - 2013**

ALTO RIO NOVO



Foto: Prefeitura municipal de Alto Rio Novo.

PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES - (2011)

Equipe Responsável pela elaboração

Escritório Local de Desenvolvimento Rural de Alto Rio Novo

Tiago dos Santos

Ivamara Monteiro Caetano

Silvana Januário Santos

Contribuições na elaboração do diagnóstico e planejamento

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO RIO NOVO

Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

Secretaria Municipal de Saúde

Secretaria Municipal de Ação Social

Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos

Secretaria Municipal de Educação

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alto Rio Novo

Câmara Municipal de Vereadores

Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Alto Rio Novo

Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Alto Capim

ARACAME – Associação Rionovense de Apicultores Criadores de Abelhas Melíferas

Federação Nacional da Agricultura - FAES

SEBRAE

SENAR

SINE

CEARN

Equipe de apoio na elaboração

João Carlos Juliatti (CRDR Noroeste)

José Carlos Grobério (MDR Oeste)

Celia Jaqueline Sanz Rodriguez (Área de Operações Ater)

Gardênia Marsalha de Araújo (Área de Operações Ater)

Ludmila Nascimento Nonato (Área de Operações Ater)

APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater que serão desenvolvidas junto aos agricultores familiares. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamento participativos, com a qual agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente na sua concepção.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir com o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. As ações de assistência técnica e extensão rural ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais é o grande mote e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

Este documento está dividido em duas partes: a primeira, o diagnóstico, apresenta informações acerca da realidade do município (aspectos demográficos, naturais/ambientais, sociais e econômicos), os principais desafios e as potencialidades. A segunda, o planejamento, encerra a programação de ações para o ano de 2011.

1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Localização do município

O município recebeu o nome de Alto Rio Novo por estar localizado numa região alta, com altitudes que variam de 250 a cerca de 900 metros em relação ao nível do mar. Possui mais de 60% de suas terras com declividade acima de 30%, o relevo é fortemente ondulado a montanhoso com fortes ondulações, o que dificulta a produtividade local, uma vez que impede o uso de máquinas e implementos agrícolas e exige o aperfeiçoamento nas práticas conservacionistas do solo.

Fica situado na Região Noroeste do Estado, limitando-se ao sul com o Município de Pancas, a leste com o município de Barra de São Francisco, ao norte com o município de Mantenópolis, a oeste com os municípios de Cuparaque-MG e Resplendor-MG. Ocupa uma área de 238,31 km², representando 0,48% do território do Estado do Espírito Santo. A sua bacia hidrográfica é a Rio Doce-Suruaca, onde se destacam os Córregos Rio Novo, Água Limpa, Zé Chico, Jequitibá, Paraíso e Desengano, havendo mais de 170 nascentes no município.

Conforme dados levantados no Mapa Pedológico do Levantamento de Reconhecimento dos Solos do Estado do Espírito Santo, convênio IBC/GERCA- 1971, os solos predominantes perfazem: 60,6% da área municipal com o LVd10 -Latosol Vermelho Amarelo Distrófico (variação d10); 19,1% de LVd3 – Latosol Vermelho Amarelo Distrófico (variação d3); 8,9% de LVd9 – Latosol Vermelho Distrófico (variação d9); 9,1% de Podzólico Vermelho Amarelo A moderado e 2,3% de Afloramento de Rochas.

No Município predomina um clima tipicamente tropical, com verão úmido e quente e inverno frio e seco sendo que a maior incidência de chuvas ocorre de outubro a março. As condições de solo e clima têm se apresentadas propícias à fruticultura, floricultura e oleicultura, devido às suas características topográficas e naturais. Como pôde ser constatado nas oficinas, o solo foi considerado bastante fértil, sendo que as principais restrições de uso residem no relevo acidentado e no clima com período frio e seco, impróprio para algumas culturas.

1.2 Aspectos históricos, populacional e fundiários

1.2.1 - Histórico da colonização, etnia, costumes e tradições

A formação do município de Alto Rio Novo teve início por volta de 1918, com uma expedição vinda de Aimorés(MG) formada por descendentes de italianos e portugueses que, desbravando matas em busca de terras cultiváveis e riquezas naturais, encontraram um córrego e, em seguida, um rio com maior volume d'água, o qual denominam “ Rio Novo” por não desaguar no já conhecido Rio Bananal.

Os expedicionários voltaram e trouxeram suas famílias, e vindo pelas trilhas abertas inicialmente, em seguida começaram a chegar, outras famílias, formando assim uma pequena localidade que passou a ser chamada de Patrimônio de São José de Alto Rio Novo. Com o passar do tempo, a população aumentou e tornou-se Vila, isto por volta de 1925. Em 1940, a Vila recebeu um grande impulso, com a vinda de João Felipe, um comerciante, que comprou uma fazenda na região, e, dispondo de um gerador cedeu energia elétrica para a Vila.

Impulso maior ainda aconteceria em 1944, com a abertura da estrada ligando o Distrito à sede do município – Pancas. Esta estrada, inicialmente, era bastante estreita e tinha capacidade apenas para o tráfego de animais. Hoje, a cidade de Alto rio Novo é ligada por via asfáltica a Pancas, Mantenópolis, Vitória e outras cidades do norte do Espírito Santo. Em 1945, a região já produzia e comercializava café, cujo transporte era feito por tropas. E na década de 60, muitos cafezais foram substituídos por pastagens ou desativados, reiniciando a cafeicultura no início dos anos 70, quando esta voltou a ser destaque na economia local.

Em 1988, o distrito de Alto Rio Novo, emancipou-se do município de Pancas, com aprovação da Lei no. 4.071, de 11 de maio de 1988. O distrito de Alto Rio Novo, passou a ser considerado oficialmente como município no dia 1º de janeiro de 1989, quando tomou posse seu primeiro Prefeito o Senhor Sebastião Alves Caldeira.

1.2.2 - Distritos e principais comunidades

O Município de Alto Rio Novo ocupa uma área de 238,31 Km²; está situado na região Noroeste do Estado e é constituído, conforme Mapa da Nucleação, tanto da zona urbana de distritos e sede, quanto no meio rural dos Núcleos Rurais: Distrito de Monte Carmelo, Distrito de Vila Palmerino, as comunidades São Paulo, Alto Capim, José Chico, Córrego Rondoninha, Córrego Beija-Flor, Córrego Santa Bárbara, Córrego Paraíso, Córrego José Francisco, Córrego Desengano, Córrego Água Limpa, Córrego Afluente do Rio Novo, Córrego São Paulo, Córrego São Pedro, Córrego São João, Córrego Jacutinga, Córrego Divino, Córrego Frio, Alto Capim, Córrego Santo Antônio, Córrego Boa Vista, Córrego Jequitibá, Assentamento Beija Flor, Assentamento Boa Esperança e Assentamento Laje.



Figura 1 – Mapa do município/distritos

1.2.3 – Aspectos populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Alto Rio Novo ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 73º lugar (0,679), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2000). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Tabela 1 – Aspectos demográficos

Situação do Domicílio/Sexo	2010
Urbana	4256
Homens	2082
Mulheres	2174
Rural	3061
Homens	1592
Mulheres	1469

Fonte: www.sidra.ibge.gov.br/dba/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=P, em 12 de maio de 2011.

1.2.4 – Aspectos fundiários

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Existem muitas formas de observar e conceituar a partir desses números. Optamos por utilizar dados do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) onde a quantidade de módulos fiscais define a propriedade em minifúndio, pequena (entre 1 a 4 módulos fiscais), média (acima de 4 até 15 módulos fiscais) e grande propriedade (superior a 15 módulos fiscais). Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar (entre outros aspectos, para ser considerada familiar, a propriedade não pode ter mais que 4 módulos fiscais)¹.

Em Alto Rio Novo o módulo fiscal equivale a 20 hectares.

Tabela 2 – Assentamentos Existentes

Nº	NOME DO ASSENTAMENTO E/OU ASSOCIAÇÃO CONTEMPLADA	MODALIDADE	Nº DE FAMÍLIAS ASSENTADAS E/OU BENEFICIADAS
1	Assentamento Laje	Incra	50
2	Assentamento Boa Esperança	Incra	46
3	Assentamento Beija Flor	Incra	13
4	Associação São Lourenço	Crédito Fundiário	03
5	Associação Vargas	Crédito Fundiário	11

Fonte: INCAPER/ELDR Alto Rio Novo, 2010.

¹ Legislação: Lei 8.629, de 25 de fevereiro de 1993 e Instrução Normativa Nº 11, de 04 de abril de 2003).

Alto Rio Novo, possui estrutura fundiária baseada na pequena propriedade familiar. A estrutura fundiária municipal revela um predomínio absoluto da pequena propriedade familiar e um relativo equilíbrio no que diz respeito à área ocupada por pequenas e grandes propriedades, indicando desconcentração da posse das terras: em termos quantitativos, os estabelecimentos no estrato de área de 0 a 100 ha representam aproximadamente 60% da área total.

Os dados da tabela a seguir, mostram a estrutura fundiária na qual é baseada a distribuição de terras no município.

Tabela 3 – Aspectos da Estratificação Fundiária

Município	Minifúndio	Pequena	Média	Grande	Total
Alto Rio Novo	625	320	55	2	1.005

Fonte: INCRA, dados de Janeiro de 2011.

Um grande problema levantado consiste no grande número de propriedades em situação irregular, ou seja, sem documentação. A irregularidade das propriedades deve-se a vários fatores que vão desde a existência de terras devolutas, carência de recursos financeiros para a legalização e as terras de herança. Esse problema vem se agravando na medida em que as propriedades começam a serem divididas entre os filhos que se casam e formam outra unidade familiar.

A maioria dos imóveis rurais registrados, considerados como sendo utilizados por um grupo familiar do proprietário nos dados oficiais, na prática abriga um maior número de famílias sem estar com a terra legalizada, com a maior parte de seus membros trabalhando no exterior ou nos grandes centros.

Esse problema implica em significativos impactos na economia local devido à falta de documentos para acesso ao crédito rural, uma vez que os proprietários, em sua maioria, não dispõem de outros bens passíveis de serem utilizados como garantia dos financiamentos necessários. A ocupação no sistema de parcerias, que outrora assumira alguma relevância, sofre com a decadência da atividade agrícola (degradação do café, aumento de pastagens e eucalipto), apresentando números inexpressivos no atual contexto econômico local.

No município estão sendo implantados três assentamentos de reforma agrária com um total de 112 famílias de assentados com 7,26 ha de área explorável cada uma, sendo: 49 famílias na Comunidade Sto. Antonio, 50 famílias na Co. Monte Carmelo e 12 na Co. Córrego Beija-Flor. Existe ainda, em fase de negociação, o assentamento de mais 33 famílias pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário. Segundo dados da Secretaria de Agricultura e do Incaper local, a estrutura fundiária de Alto Rio Novo, incluindo as propriedades em situação irregular, é a apresentada na tabela abaixo:

1.3 Aspectos Edafoclimáticos e ambientais

1.3.1 Caracterização edafoclimática

A colonização da região desencadeou intenso desmatamento da Mata Atlântica nativa, o que ainda ocorre esporadicamente, além das constantes ameaças de queimadas e pela pouca consciência ambiental de alguns proprietários, resultando em aproximadamente 14,0 % da área do município (3.200ha) com vegetação de matas nativas e capoeiras, dispersas em diversas situações, porém com limitações quanto aos canais de biodiversidade. Por outro lado vem ocorrendo o aumento intenso da área reflorestada principalmente com eucalipto (2.458ha), o que ocupa aproximadamente 10,8 % da área do município.

O atual quadro de devastação ambiental em grande parte deve-se a incentivos por parte dos governos estadual e federal, que, durante a década de setenta - após a implantação do Programa de Erradicação de Cafezais Improdutivos do IBC/GERCA - incentivou o plantio de cafezais em áreas com declividade acima de 45%.

Conforme zoneamento do café, existem seis (6) diferentes situações quanto ao seu plantio ou não. Como se verifica no mapa do Zoneamento Agroecológico para a Cultura do Cafeeiro no Estado do Espírito Santo, o município apresenta potencialidades para plantio e produção tanto do café arábica quanto o conilon, irrigados e não irrigados, havendo, porém também situações em que não é recomendado o plantio de café por inaptidão por impedimento pedológico.

A implantação da lavoura de café - juntamente com a exploração extensiva da pecuária em relevo acidentado, sem a adoção de práticas conservacionistas - permitiu a erosão laminar e em sulco do solo, processo que persiste degradando significativamente sua

fertilidade e permitindo o assoreamento de nascentes, córregos, represas e lagoas naturais. Localizado na região serrana do noroeste capixaba, a uma altitude média de 660 metros em relação ao nível do mar, o município de Alto Rio Novo, caracteriza-se por um clima frio e seco no inverno e com período de maior precipitação total de outubro a março, com uma distribuição não homogênea do índice pluviométrico mensal.

O índice pluviométrico médio anual de Alto Rio Novo está entre 1.200 e 1.300mm, porém é importante considerar-se a ocorrência de histórico de seca, onde no ano de 1998 foi decretado estado de emergência em função do longo período de estiagem verificado. A temperatura média máxima é de 30.7 °C e a mínima de 11.8°C, resultando numa média anual de 21.3°C. As áreas de temperaturas amenas, acidentadas e melhores índices de chuvas representam 89,3% de seu território, enquanto os 10.7% restantes é composto por áreas de terras quentes, acidentadas e mais sujeitas a secas. A bacia que compõe a paisagem hidrográfica do município é a do Rio Doce - Suruaca e seu principal curso hídrico é o córrego Rio Novo, havendo mais de 170 nascentes de outros córregos e seus afluentes.

1.3.2 Aspectos Ambientais

O município em sua composição territorial tem, em dados estimados pelo INCAPER e Secretaria Municipal de Meio Ambiente, uma área de 3.200 ha de matas nativas, capoeiras, matas ciliares e grotões remanescentes da Mata Atlântica de região montanhosa, onde estão localizadas cachoeiras e corredeiras, havendo três cachoeiras principais pelo seu porte e beleza localizadas na Faz. Sta. Ana no Córrego Frio, na Comunidade Monte Carmelo no Córrego Rio Novo e no Córrego Água Limpa. Existem ainda os montes rochosos ocupando 3,18 % do município em aproximadamente 725 ha, onde se destaca o Pico dos Abelheiros com altitude próxima de 900 metros.

Figura 2 - Zonas naturais do município de Alto Rio Novo



ZONAS NATURAIS	ÁREA (%)
Zona 2 ■ Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	89,30
Zona 6 ■ Terras quentes, acidentadas e secas	10,70

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Algumas características das zonas naturais¹ do município de Alto Rio Novo

ZONAS	Temperatura		Relevo	Nº meses secos ²	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Declividade	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³										
	J	F	M	A		M	J	J	A	S	O	N	D			
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas ■	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	3,5	U	P	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas ■	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

1.4 Organização social

A população do município conta com vários grupos organizados, entre eles destacamos a seguir os que estão mais diretamente relacionados com a agricultura.

Tabela 4 – Associações de agricultores familiares existentes no município

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação Produtores do Cº Frio	Cº Frio	25	PAA; Gerenciamento de Máquina de beneficiar café
2	Associação Produtores da Vila Palmerino.	Vila Palmerino	38	PAA; Gerenciamento de Resfriadores.
3	Associação Produtores do Cº Jacutinga	Cº Jacutinga	22	PAA; Gerenciamento de Resfriador de leite.
4	Associação Produtores do Cº Alto Capim.	Cº Alto Capim	15	PAA; Gerenciamento de secador de café.
5	Associação Produtores do Cº Água Limpa II.	Cº Água Limpa II	12	PAA
6	Associação A F ARN Cº Água Limpa.	Cº Água Limpa	72	PAA; Gerenciamento de um secador, máquinas e resfriador de leite.
7	Associação Produtores do Cº Divino	Cº Divino	12	PAA; Gerenciamento de resfriador.
8	Associação Produtores do Cº Zé Chico	Zé Chico	20	PAA; Gerenciamento de um secador, máquinas e resfriador de leite.
9	Associação Produtores do Monte Carmelo	Monte Carmelo	42	PAA; Gerenciamento de um secador e máquina.
10	Associação Produtores do Cº Beija-Flor	Cº Beija-Flor	25	PAA; Gerenciamento de um resfriador de leite.
11	Associação Produtores do Cº Santa Rosa	Cº Santa Rosa	15	PAA; Gerenciamento de um resfriador de leite.
12	Associação Produtores do Cº São João	Cº São João	12	PAA; Gerenciamento de um resfriador de leite.
13	Associação Produtores do Cº Paraíso	Cº Paraíso	18	PAA; Gerenciamento de máquinas e resfriador de leite.
14	Associação Produtores do Cº São Paulo	Cº São Paulo	30	PAA; Gerenciamento de máquinas e resfriador de leite.
15	Associação Produtores do Cº São Pedro	Cº São Pedro	35	PAA; Gerenciamento de máquinas e resfriador de leite.
16	ARACAME	Cº AGUA LIMPA.	20	PAA;
17	ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES / ASSENTAMENTO BOA ESPERANÇA.	MONTE CARMELO.	46	PAA; Gerenciamento de equipamentos.
18	ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTROS ASSENTAMENTO LAJE	Cº SANTO ANTONIO	50	PAA

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
19	ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES ASSENTAMENTO BEIJA FLOR.	DO Cº BEIJA FLOR	13	PAA; Gerenciamento de secador de café.
20	ASSOCIAÇÃO CRÉDITO VARGAS	DO Cº FUNDIÁRIO CABECEIRA DO JACUTINGA	11	
21	ASSOCIAÇÃO CRÉDITO FUNDIÁRIO	DO Cº SÃO LOURENÇO.	3	

Fonte: INCAPER/ELDR Alto Rio Novo, 2010.

Tabela 5 – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS

Nº	ENTIDADE	REPRESENTANTE
1	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alto Rio Novo.	EFETIVO: Selvo Antonio dos Reis. SUPLENTE: Geraldo Peixoto.
2	Secretaria de Ação Social.	EFETIVO: Paulo Amaral de Faria. SUPLENTE: Juliana Alves Moura.
3	INCAPER.	EFETIVO: Tiago dos Santos SUPLENTE: Ivamara Monteiro Caetano.
4	Secretaria de Obras	EFETIVO: Pedro Celestino Fanelle SUPLENTE: Luiz Antonio Silverol Colnago.
5	Secretaria de Administração	EFETIVO: Djalma de Faria. SUPLENTE: Ronaldo Rodrigues da Costa.
6	Secretaria de Educação.	EFETIVO: Carlos Márcio Clem SUPLENTE: Fabricio Maforte da Cunha
7	Associação da Vila Palmerino.	EFETIVO: Ednaldo Antonio Moreira. SUPLENTE: Anerval Pinheiro.
8	Associação de Pequenos Produtores Rurais de Alto Rio Novo.	EFETIVO: José Manoel Maforte SUPLENTE: Élcio Peixoto.
9	Câmara de Vereadores	EFETIVO: João Maforte Hote. SUPLENTE: Antonia Maria Spagnol Bastos.
10	Gabinete da Prefeitura	EFETIVO: Valter Norberto Bezerra. SUPLENTE: Salmista Vieira Pinheiro.
11	Associação Boa Esperança.	EFETIVO: Isaias Dias. SUPLENTE: Marina de Jesus.
12	Secretaria de Saúde	EFETIVO: Emanuela Alves Pedroso. SUPLENTE: Roseni de Fátima da Silva.
13	Cooabriel	EFETIVO: Alcimar Valim Sodr�e SUPLENTE:
14	Associação Monte Carmelo.	EFETIVO: João Gonçalves. SUPLENTE:

Fonte: INCAPER/ELDR Alto Rio Novo, 2010.

1.5 Aspectos econômicos

O município de Alto Rio Novo tem por base a agropecuária, sendo seu expoente máximo o café do tipo arábica e em fase de expansão o café conilon. Contudo essa cultura sofre com a falta de investimentos na tecnologia de plantio, condução de lavouras e melhoria da qualidade do produto, havendo ocorrências de estiagens prolongadas, além dos problemas de comercialização.

No município foram constatadas 20 máquinas fixas de pilar café, que beneficiaram 23.510 sacos no ano agrícola 2005/ 2006, havendo ainda pelo menos duas máquinas móveis de Minas Gerais que atuam no município. No secamento de café existem 21 secadores a lenha com capacidade total para 22.800 litros, 12 terreiros de cimento com 18.180 m² sendo que o restante é secado em terreiros de chão batido.

Tabela 6 – Principais atividades econômicas

Atividades	% no PIB Municipal / 2008
Agropecuária	32,4
Indústria	7,58
Comércio e Serviços	60,02

Fonte: http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258

Tabela 7 – Principais atividades agrícolas (Área, Produção, Produtividade e valor total das principais atividades agropecuárias do município)

Produto	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (T)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Arroz	20	20	44	0	0
Banana	15	15	150	10000	150
Café	2900	2400	1632	6800	16320
Coco-da-Baía	5	5	40	8000	40
Feijão – Safra 1	30	30	18	0	0
Feijão – Safra 2	20	20	12	0	0
Milho – Safra 1	50	50	75	1500	75
TOTAL	3040	2540	1971	26300	16585

Fonte: IBGE/LSPA do Estado do Espírito Santo (Agosto/2010).

Tabela 8 – Atividade pecuária

Município	Tipo de Rebanho	2008	2009
Alto Rio Novo	Bovino	17.595	8.095
	Suíno	620	645
	Caprino	60	65
	Ovino	160	150
	Galos, Frangas, Frangos, Pintos	3.300	3.320
	Galinha	3.400	3.450
	Codorna	-	-

Variável: Valor da Produção (Mil reais)

Município	Tipo de Produto	2008	2009
Alto Rio Novo	Leite	1517	1616
	Ovos de Galinha	20	21
	Ovos de Codorna	-	-
	Mel de Abelha	1	1

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/ppm/default.asp> e <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pecua/default.asp?t=1&z=t&o=23&u1=1&u2=1&u3=1&u4=1&u5=1&u6=1&u7=1>, em 2011.

Tabela 9 – Aquicultura e Pesca

TILÁPIA	(X)	Área utilizada em ha	1 ha
OUTROS PEIXES	(X)	Produção em Tonelada	5 ton.
QUAIS? Carpa		Produtor N°	5 produtores.
ALEVINOS			
TILÁPIA	()	Área utilizada em ha	
OUTROS PEIXES	()	Produção em Tonelada	
QUAIS?		Produtor N°	

Fonte: INCAPER/ELDR Alto Rio Novo, 2010.

Tabela 10 – Principais Atividades rurais não agrícolas

N°	ATIVIDADES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
1	Agroindústria	2
2	Artesanato	2
3	Agroturismo	1

Fonte: INCAPER/ELDR Alto Rio Novo, 2010.

O plantio de eucalipto vem mantendo sua expansão por exigir menor uso de mão de obra e estar adequado à capacidade de uso de áreas mais acidentadas, ter demonstrado ser muito tolerante às estiagens prolongadas, ser alternativa com melhor constância de preço, bom mercado comprador na hora de vender, sendo que sua comercialização concentra-se na Fibria e em uma pequena empresa de palanques do município e outras da região de Colatina, e em pequenas indústrias de caxaria, de estrados de cama e de carvoarias.

Os demais produtos que possuem alguma expressão comercial são o arroz, o milho, a mandioca, o feijão e a cana-de-açúcar vinculada a 5 alambiques, produção artesanal de rapadura e pecuária; os quais são identificados como parte da agricultura de subsistência. A falta de política pública correta e o não uso de técnicas adequadas, têm sido os principais fatores que contribuem por sua baixa expressividade econômica.

O fato economicamente mais agravante é a concentração de áreas com as atividades de menor renda bruta/ano como, pecuária de leite e de corte com 53,4% da área de produção municipal, enquanto as de maior renda bruta/ano como coco-verde (água), Banana, Mandioca e Café Conilon, ocupam somente 4,05% da área produtiva do Município. A Pecuária de Leite, vinculada a lavouras abandonadas de café, vem crescendo rapidamente apesar de apresentar-se bem próxima da menor média de renda bruta por hectare/ano, já ultrapassando 6.000 litros/dia tendo por destino principalmente as Cooperativas de Resplendor-MG e Mantena-MG, sendo o restante para o consumo local.

A Pecuária de Corte abastece o mercado interno, além de fornecer a matéria prima para dois frigoríficos localizados no Estado. Vale destacar que é a pior média/ha/ano, além disso, o município não dispõe de matadouro, sendo que o abate é feito de forma clandestina, sem qualquer inspeção sanitária, o que põem em risco a saúde da população. O comércio é formado por pequenos comerciantes varejistas, onde os gêneros alimentícios se sobressaem, não existindo comércio atacadista.

Em relação ao setor de prestação de serviços especializados, o município apresenta um fraco desempenho, levando os habitantes a procurarem esses serviços em municípios vizinhos.

O nível de desemprego aumenta, principalmente, no período de entre safra da cafeicultura e, sobretudo, nos anos em que o nível pluviométrico do município diminui levando à quebra na produção agropecuária. Este fato tem levado a um forte fluxo de saída migratória para Portugal e EUA (faixa etária de 20 a 40 anos), principalmente, levando a processo de redução das áreas conduzidas de café, que está se restringindo á capacidade dos que ficam na propriedade, os mais velhos da família, e por outro lado, é responsável pelo aumento da área de pecuária.

1.6 Aspectos turísticos

Como área de Turismo e Lazer destacam-se a Piscina Natural do Marcinho na Comunidade São Pedro e a Piscina da Cachoeira na Comunidade Água Limpa.

2. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO E DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

2.1 Metodologia de elaboração do Proater

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista dialógica, participativa e emancipadora. Desta forma, agricultores participaram ativamente de todos os processos, discutindo e refletindo sobre sua realidade de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa buscam, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelas famílias, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os agricultores familiares estão baseadas em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

A tabela 11 indica o cronograma de encontros realizados no município.

Tabela 11 – Cronograma de encontros para elaboração do Proater

Nº	COMUNIDADE/LOCAL	PÚBLICO	DATA	Nº PARTICIPANTES
1	Reunião Ampliada CMDRS / Sede	Agricultores	23/11/2010	11

Fonte: INCAPER/ELDR Alto Rio Novo 2010.

3. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE ATER DO ELDR

As ações planejadas pelo ELDR foram formatadas com a efetiva participação dos agricultores, suas instituições de representação, técnicos e gestores públicos. Estes sujeitos participaram não só do diagnóstico como do planejamento em si, apontando as prioridades e as ações que identificaram como fundamentais.

Além da prospecção das demandas levantadas com os agricultores, o Proater também está alicerçado nos programas do Governo do Estado, coordenados pelo Incaper e pela Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca.

A tabela a seguir é um quadro resumo das principais ações/atividades a serem desenvolvidas pelo ELDR no ano de 2011.

Incaper – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

PROGRAMAÇÃO ANUAL DAS ATIVIDADES DE ATER – 2011

Alto Rio Novo

Público Assistido	Nº Pessoas Assistidas
Agricultores Familiares	546
Assentados	
Quilombolas	
Indígenas	
Pescadores	
Outros Agricultores	
Outros Públicos	
Somatório	546

Crédito Rural	Nº
Projeto Elaborado	25
Projeto Contratado	10
Mercado e Comercialização	Nº
Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	-
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	-
Inclusão/Apoio a feiras	-
Inclusão/Apoio outros mercados	-
Organização e gestão da comercialização	20

TABELA – Resumo da programação por atividade

ATIVIDADES	INDICADORES																		
	Nº Pessoas Assistidas	Contato	Visita	Reunião	Demonstração de Método	Encontro	Curso	Dia de Campo	Dia Especial	Excursão	Demonstração de Resultado	Unidade Demostrativa	Unidade de Observação	Seminário	Diagnóstico Rápido Participativo	Oficina	Elaboração de Projetos	Apoio a Eventos	Outros
Café Arábica	67	20	25	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Café Conilon	115	30	25	0	4	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Fruticultura	57	32	18	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Olericultura	36	10	36	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Culturas Alimentares	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pecuária	120	-	20	2	-	1	3	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Pesca e Aquicultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silvicultura	6	4	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Floricultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos Hídricos e Meio Ambiente	114	5	6	3	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Atividades Rurais Não Agrícolas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agroecologia	30	5	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Organização Social	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Somatório	546	107	134	17	7	3	5	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	1	1

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CETCAF-Centro de Desenvolvimento Tecnológico do Café – Zoneamento Agroecológico para a Cultura do Café no Estado do Espírito Santo, 1997.

GONZALES, Heleno M.; FASOLO, Luciano M.; Diagnóstico participativo – Alto Rio Novo – ES – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO – BRA/98/017-MI/PNUD, Alto Rio Novo, p.138, 11/2002.

IBGE –Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

INCAPER - Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Disponível em www.incaper.es.gov.br.

IJSN –Instituto Jones dos Santos Neves.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA – Levantamento de reconhecimento dos solos do Estado do Espírito Santo - Departamento Nacional de Pesquisa Agropecuária – Divisão de Pesquisa Pedológica, 1971.

MENOSSE, José C.; Diagnóstico da cafeicultura de Alto Rio Novo – ES – Trabalho de Capacitação Inicial de Agente de Desenvolvimento Rural II – ATER – INCAPER, Alto Rio Novo, 2005.

PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL – 2005 – 2008; Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, Alto Rio Novo, 2005.

PROATER 2009 – Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – 2009; INCAPER - ELDRS – Alto Rio Novo, 2009 – e-mail: altorionovo@incaper.es.gov.br.

SEAG – Secretaria Estadual da Agricultura, Abastecimento, Aqüicultura e Pesca – ES – Disponível em www.seag.es.gov.br.

SIAG – Sistema de Informações Agrometeorológicas – site: www.siag.incaper.es.gov.br